

Recebido em: 19-05-2018

Aceito em: 18-12-2018

ARQUIVOLOGIA EM FOCO NA REVISTA ACB: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 1996 A 2017

Suênia Oliveira Mendes¹

Graziella Cé²

Ana Paula Soares³

Resumo: Produção científica da Arquivologia. O objetivo do trabalho foi identificar os temas da produção científica da Arquivologia na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, no período de 1996 a 2017. A pesquisa foi descritiva documental, por meio do método quanti-qualitativo, com cálculo dos valores relativos e absolutos e com técnica de análise do conteúdo como parâmetro para a qualificação temática conforme esquema de Couture, Martineau e Ducharme, em 2000. O universo constituiu-se de 35 publicações feitas na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, 1996 a 2017. Os resultados demonstraram uma predominância temática em: Funções Arquivísticas e Tecnologias e a pouca quantidade de publicações na área da Arquivologia. Considera-se que os dados do estudo servem para evidenciar que a Arquivologia deve ser melhor explorada por este periódico como área afim da Biblioteconomia. Em termos de titulação observa-se predominância de comunicação científica de autores estudantes de graduação e professores. Além disso, verifica-se que a formação dos autores permite perceber o entendimento dos profissionais da Arquivologia como integrantes da interdisciplinaridade da Ciência da Informação.

Palavras-chave: Produção científica da Arquivologia. Revista ACB. Temática da Arquivologia.

1 INTRODUÇÃO

A Ciência da Informação é uma área interdisciplinar pelo seu objeto – informação, e campo integrador da Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. A “Arquivologia sempre teve traços identitários muito fortes com a Biblioteconomia. Ambas são igualmente antigas e ligadas ao surgimento dos suportes escritos do conhecimento humano.” Com técnicas e procedimentos de conservação e guarda dos documentos organizando-os de maneira a serem recuperados e acessíveis (ARAÚJO, 2011, p. 117).

A Ciência da Informação como integradora das áreas afins permite uma comunicação científica que perpassa por várias áreas entre elas a Arquivologia que, no Brasil, não tem pós-graduação *stricto sensu* específica o que positiva as publicações da Arquivologia em periódicos da Ciência da Informação

¹ Doutoranda e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (PGCIN/UFSC). E-mail: suenia.mendes@ufma.br

² Mestre em Patrimônio Cultural linha Documental pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: graziellace@ufcspa.edu.br

³ Doutoranda e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (PGCIN/UFSC). E-mail: ap_as@hotmail.com



como área integradora.

O periódico científico, canal formal da comunicação científica, estabelece “[...] o processo de comunicação, resultante da divulgação de informações que eram resultados de pesquisa, permitindo a disseminação do conhecimento.” (BARROS; SANTOS JÚNIOR, 2016, p. 117).

O periódico da Associação Catarinense de Bibliotecários (ACB) foi pensado no 14º Painel de Biblioteconomia em Santa Catarina para substituir o até então Boletim ACB. O lançamento do periódico, em 1996, foi no aniversário de 21 anos da ACB. A ACB foi criada em 15 de agosto de 1975 (OHIRA; SILVEIRA; MARTINEZ, 2000).

A Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina é uma publicação quadrimestral de trabalhos inéditos relacionados na área da Biblioteconomia e Ciência da Informação, abrangendo especificamente a Biblioteconomia, Ciência da Informação, Arquivologia, Museologia e Documentação, ou textos que apresentem resultados de estudos e pesquisas sobre atividades relacionadas ao movimento associativo (classe dos bibliotecários). (ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECONOMIA, [2016?], p.1).

Na área da Arquivologia existe escassez de periódicos específicos e “[...] como consequência a procura [...] por publicações em revistas que buscam a interdisciplinaridade, como é caso da Ciência da Informação, ou a busca de publicar suas pesquisas apenas em eventos e livros da área [...]” (BARROS; SANTOS JÚNIOR, 2016, p. 117, p. 130).

Diante da interdisciplinaridade entre as áreas (Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia) e da representação da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina como fonte de informação da comunidade científica da Ciência da Informação enquanto canal formal de comunicação das práticas e teorias o presente artigo teve o objetivo de identificar os temas da produção científica da Arquivologia na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, no período de 1996 a 2017.

Para tal, este artigo se subdivide em quatro seções: introdução; procedimentos metodológicos que relatam o caminho traçado pela pesquisa; em sequência os resultados e discussões mostrando a análise dos achados; e as considerações finais com inferências para novas investigações.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi do tipo descritiva documental, com abordagem quanti-qualitativa. Para a análise dos dados fez-se uma seleção em 505 artigos publicados na **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina** no período de 1996 a 2017 nas seções: palestras, relato de experiência, artigos, relato de pesquisa, resenhas de livros/mídia e seção literária. Destas produções 35 possuem abordagem com temáticas do campo da Arquivologia e, portanto, foram analisadas por esta pesquisa.

Para a classificação temática fez-se a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave quando estas

não existiam, no caso de resenha, ou havia dúvida de qual tema a publicação retratava fez-se a leitura completa da produção. A análise qualitativa dos temas foi feita por 3 especialistas em Arquivo. A qualificação das produções foi realizada por meio da técnica de análise do conteúdo sendo que cada publicação foi classificada em um único subtema, representando seu tema, para retratar os textos abordados conforme suas semelhanças. Com base na tipologia temática da formação da disciplina Arquivística de Couture, Martineau e Ducharme (2000) fez-se a percepção temática da Arquivologia na produção científica da Revista ACB.

Cabe ressaltar que para o estudo atual, entende-se por tema o mesmo que assunto; já o termo subtema significa desdobramento, divisão do tema; a palavra temática quer dizer reunião, conjunto de temas (FERREIRA, 2001). Fez-se cálculos dos valores absolutos e relativos das produções do período analisado. Na representação temática, utilizou-se a frequência absoluta de cada assunto conforme mostrado nos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Tabela 1 mostra a quantidade de publicações da **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina** no período de 1996 a 2017.

Tabela 1 – Produção científica da Revista ACB, 1996-2017

Ano	Produções no geral		Produções em Arquivologia		Total de produções	
	N	%	N	%	N	%
1996	8	1,70	1	2,86	9	1,78
1997	7	1,49	1	2,86	8	1,58
1998	11	2,34	-	-	11	2,18
1999	10	2,13	1	2,86	11	2,18
2000	12	2,55	-	-	12	2,37
2001	8	1,70	-	-	8	1,58
2002	20	4,25	-	-	20	3,96
2003	8	1,70	-	-	8	1,58
2004	6	1,28	3	8,57	9	1,78
2005	20	4,25	1	2,86	21	4,16
2006	29	6,17	-	-	29	5,74
2007	23	4,89	2	5,71	25	4,95
2008	33	7,03	2	5,71	35	6,93
2009	26	5,53	6	17,14	32	6,34
2010	25	5,32	3	8,57	28	5,54
2011	19	4,04	1	2,86	20	3,96
2012	25	5,32	1	2,86	26	5,15
2013	27	5,74	-	-	27	5,35
2014	21	4,47	3	8,57	24	4,75
2015	44	9,36	2	5,71	46	9,12
2016	49	10,44	6	17,14	55	10,89
2017	39	8,30	2	5,71	41	8,13
Total	470	100,00	35	99,99	505	100,00

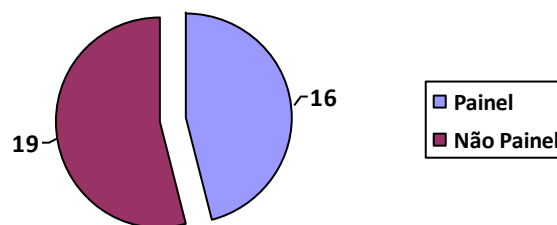
Fonte: Dados da pesquisa, 2018

A Tabela 1 mostra um crescimento nas publicações do periódico em estudo nos anos de 2015,

2016 e 2017 quando ocorreu a publicação de três fascículos por ano; nos anos de 1996 a 2001, 2003 e 2004 foram publicados apenas um número do periódico por ano; e 2002, 2005 a 2014 a publicação de dois fascículos por ano.

Ou seja, a periodicidade quadrimestral começou em 2015 o que possibilita maior quantidade temática de estudos nas áreas afins da Ciência da Informação, como a Arquivologia, mas o estudo mostrou que o aumento na quantidade de publicações da Revista ACB é pouco acompanhado pela temática da Arquivologia que nos anos de 1998, 2000, 2001, 2002, 2003, 2006 e 2013 não foram publicados artigos sobre a área da Arquivologia. O ano de 2009 (6 = 17,14%) e 2016 (6 = 17,14%) foram os com maior quantidade de produções na referida área.

Gráfico 1 – Quantidade de publicações da Arquivologia



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 1 mostra que das 35 produções estudadas 16 (46%) são decorrentes do Painel de Biblioteconomia evento que acontece uma vez por ano e os trabalhos apresentados no evento, até o ano de 2017, eram publicados em um fascículo da Revista ACB e a partir de 2018 os trabalhos publicados na revista foram escolhidos conforme avaliação e a indicação dos avaliadores presentes durante a apresentação dos trabalhos no evento Painel de Biblioteconomia. Os outros 19 (54%) foram publicados na Revista ACB sem relação com o evento.

Observa-se pelo Gráfico 1 que o Painel possui quase a metade das produções estudadas o que atribui um caráter empírico das teorias e proposições vivenciadas por profissionais⁴, docentes e discentes. Desta forma, a Tabela 2 mostra especificações sobre os autores.

⁴ Todos aqueles que não exercem a docência e não estavam cursando educação formal descrita na publicação analisada.

Tabela 2 – Especificações dos autores da Revista ACB, 1996-2017

Valores	Estudantes de graduação	Estudantes de mestrado	Estudante de doutorado	Profissionais	Professores (mestrado/doutorado)	Total
N	39	8	1	14	28	90
%	43,33	8,89	1,11	15,56	31,11	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Dos 94 autores identificados quatro estão sem especificações, desta forma, não foram contabilizados na Tabela 2.

Os dados das titulações foram retirados dos artigos da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, evidenciando o estado de qualificação dos autores, no caso de não existir esses dados foi atribuída a nomenclatura autores sem identificação totalizando quatro os quais foram excuídos resultando em 90 autores conforme mostrado pela Tabela 2.

Observa-se predominância de publicações tendo como autoria estudantes de graduação com 41,48 % e professores com 29,78 % que em sua maioria tem pós-graduação em Ciências da Informação. A tendência de publicações por discentes da graduação demonstra a potencialidade de pesquisas, dos estágios realizados e da produção de conhecimento entre teoria e prática, assim como um intercâmbio entre esses discentes e docentes. Os discentes em sua grande maioria estavam cursando graduação em Biblioteconomia.

Quanto a categoria de análise intitulada profissional constitui-se de bacharéis em Biblioteconomia, com especializações em áreas como gestão da informação, gestão de biblioteca, gestão de arquivos e arquivologia.

Considerando a análise da Tabela 2 verifica-se que 11 autores possuem formação em Arquivologia (graduação e/ou especialização), ou seja, 11,70 % dos autores. Esse resultado evidencia uma baixa produção por arquivista na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina. Infere-se que a existência de poucos cursos de Arquivologia no Brasil, totalizando 16 sejam um dos motivos da verificação de baixa incidência de produção de autoria de arquivistas. Ainda sob a perspectiva de especialização observa-se a mesma realidade. Além da formação dos docentes em Arquivologia serem da Biblioteconomia, História entre outros.

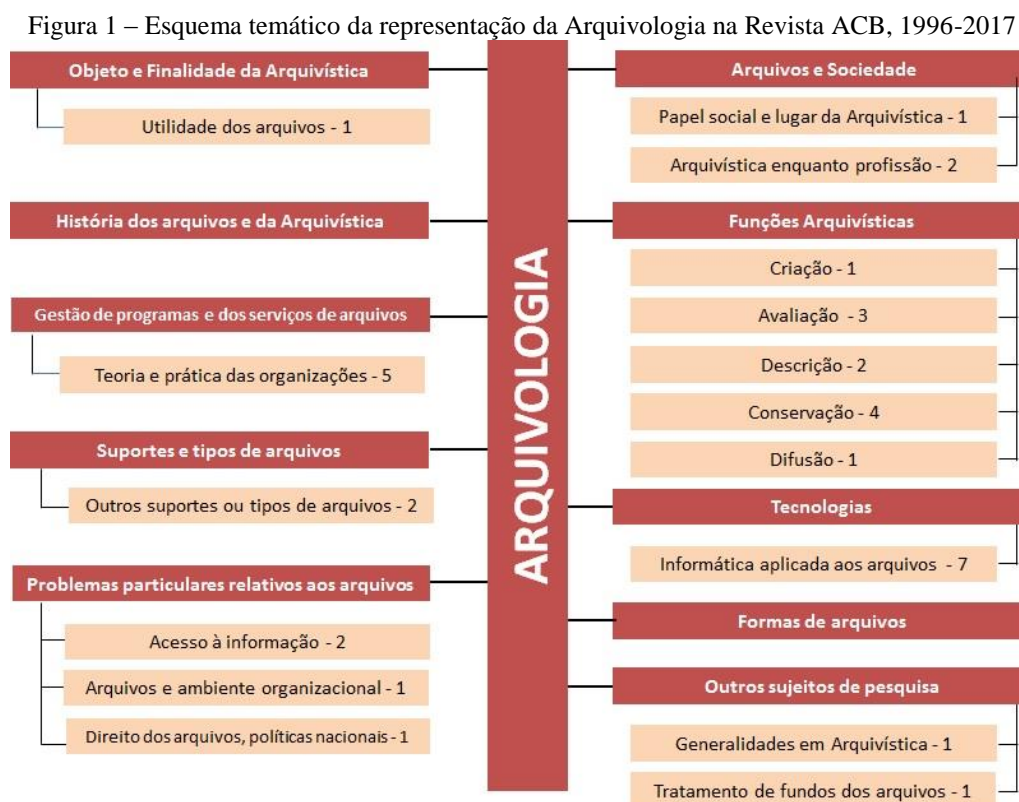
Dos 11 autores quatro possuem formação em Arquivologia com quatro artigos publicados em 2016 inferindo-se que esse aumento de produção seja causado pela criação do Curso de Arquivologia na Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 2009. Ainda considera-se que o baixo número de publicação tem relação com pesquisas publicadas em eventos específicos da área de conhecimento, ou seja, congressos, eventos de extensão, semanas acadêmicas. Ou seja, conforme dispõe Corrêa, Vasconcelos e Souza (2009, p. 12) “um acontecimento que implica a apresentação e, ou, exibição pública,

para a população em geral ou para clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico produzido”. Para Medeiros e Vilan Filho (2016, p. 36) “a temática da Arquivologia está presente em eventos próprios da área e no de áreas afins, de caráter interdisciplinar” havendo a dispersão dos trabalhos.

Ainda, destaca-se que a interdisciplinaridade da CI gera estudos no âmbito da Arquivologia que segundo Medeiros; Vilan Filho (2016, p. 56)

[...] o interesse pela literatura de Arquivologia está aumentando de forma significativa, especialmente a partir de 2007, e diversificando os canais de publicação, que passaram de exclusivamente artigos (1998-2010), para principalmente trabalhos de eventos e artigos a partir de 2013.

Desta forma, a Figura 1 reflete os temas abordados pelas publicações da Revista ACB.



Fonte: Dados da pesquisa, 2018

A Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina classificada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (2017) como B2 no *Qualis* Periódicos quadriênio (2013-2016) na área de avaliação da Comunicação e Informação é um canal de divulgação das teorias, práticas, opiniões e experiências de indivíduos que constituem as comunidades científicas dos profissionais da Ciência da Informação e demais áreas que integram este campo. A Figura 1 mostra que as produções

analisadas estão fortemente representadas pelo tema **Funções Arquivísticas**, com 11 publicações tendo como subtemas: criação, avaliação, descrição, conservação e difusão. Seguido do tema **Tecnologias** com 7 publicações com o subtema informática aplicada aos arquivos. Enquanto os temas **História dos arquivos e da Arquivística** e **Formas de arquivos** não foram abordados nas publicações estudadas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao identificar os temas da produção científica da Arquivologia na Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, no período de 1996 a 2017 os resultados mostraram pouca presença sobre a temática da Arquivologia porque do total estudado de 505 documentos apenas 35 (7%) documentos tiveram o foco na Arquivologia com abordagem fortemente representada pelas **Funções Arquivísticas** e **Tecnologias** apesar da existência de um curso de Graduação em Arquivologia no Estado de Santa Catarina e do crescimento de pesquisas sobre o uso dos sistemas de informação e dos documentos digitais no cotidiano das pessoas e das organizações.

Acredita-se que tal fato, se deva por existir o periódico *Ágora: Revista do Curso de Arquivologia da UFSC*, assim como desconhecimento dos pesquisadores/autores da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina como um periódico que publica temáticas em Arquivologia, desta forma, torna-se uma hipótese para estudos futuros.

O Evento anual “Painel de Biblioteconomia” mostra ser um canal de informação para assuntos arquivísticos, bem como a publicação na Revista ACB sendo ambos complementares na divulgação científica. Outro ponto que se sobressalta é o número elevado da participação de estudantes de graduação (39) e docentes (28) provavelmente os discentes estão publicando com a supervisão dos docentes, bem como os profissionais (14), pessoas que estão atreladas academicamente como estudantes e/ou discentes, com o interesse de consolidarem e aperfeiçoarem suas práticas.

Desta forma, a produção científica em análise é quantitativamente embrionária no pujante temático, mas qualitativamente em evidenciar a Revista ACB como um espaço de socialização entre teoria/prática unindo discentes, docentes e profissionais sem uma obrigatoriedade ordinal do empírico com o prgmático ou vice-versa no ciclo do conhecimento. Espera-se que este estudo possa nortear o caminho para ampliação produtiva da Arquivologia, em especial, na Revista ACB, tornando-a mais visível e reflexiva no cotidiano social, acadêmico e profissional.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia: relações institucionais e teóricas. **Encontros Biblio**: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 110 – 130, 2011. Disponível em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/1518-2924.2011v16n31p110/17765>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECONOMIA. **Políticas editoriais**. [2016?]. Disponível em:<<https://revista.acbsc.org.br/racb/about/editorialPolicies#focusAndScope>>. Acesso em: 11 mar. 2018.

BARROS, Diogo Júnior Silva; SANTOS JÚNIOR, Roberto Lopes dos. Comunicação científica na Arquivologia: análise da produtividade e temáticas abordadas nos periódicos da área (2007-2015). **Revista Analisando em Ciência da Informação (RACIn)**, João Pessoa, v. 4, n. 2, p. 115-135, 2016. Disponível em:<http://racin.arquivologiauepb.com.br/edicoes/v4_n2/racin_v4_n2_artigo07.pdf>. Acesso em: 12 maio 2018.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Qualis periódicos**. 2017. Disponível em:<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 23 abr. 2018.

COUTURE, Carol; MARTINEAU, Joceline; DUCHARME, Daniel. **La formation et la recherche en archivistique dans le monde**: une étude comparative. Québec: [s.n.], 2000. Disponível em: <<http://mapageweb.umontreal.ca/couturec>>. Acesso em: 22 ago. 2006.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio século XXI**: o minidicionário da língua portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MEDEIROS, José Mauro Gouveia de; VILAN FILHO, Jayme Leiro. Análise da produção científica da arquivologia no Brasil: uma revisão de literatura. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 21, n. 3, p. 34 – 62, set./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/informacao/>>. Acesso em: 15 de jun. 2018.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; SILVEIRA, Celoi Lopes da; MARTINEZ, Priscila Amorim. **Contribuição da Revista ACB**: Biblioteconomia em Santa Catarina enquanto fonte de pesquisa (1996-1999). Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 5, n. 5, 2000. Disponível em:<<https://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/528>>. Acesso em: 21 abr. 2018.